



Segundo Caderno

[Zero Hora](#)
[Cultura e Lazer](#)
[Segundo Caderno](#)
[Notícias](#)

Um mascate de si mesmo 25/05/2013 | 17h23

Miguel Sanches, o ofício do escritor e a formação de leitores

Autor, que já esteve na cidade lançando seu livro "Amor de Menino", veio participar da Jornadinha

[Tweet](#) (2)
 [Recomendar](#) (+1)
 [Imprimir](#)

 Para Sanches, Jornada tem compromisso com a formação de leitores
 Foto: Diogo Zanatta / Especial

 Carlos André Moreira
 carlos.moreira@zerohora.com.br

Paranaense, autor entre outros de *Um Amor Anarquista* e *A Máquina de Madeira*, Miguel Sanches Neto veio cumprir na Jornada Nacional de Literatura o que considera uma função inevitável do ofício de escritor hoje: o de divulgar a si próprio.

– Eu tenho uma expressão para isso: eu digo que me tornei um “mascate de mim mesmo”. A Jornada é o quarto evento a que estou indo só este mês, e isso é necessário, porque o escritor hoje é o principal divulgador de seu trabalho – disse, ao desembarcar nesta quinta-feira no aeroporto Lauro Kurtz.

Sanches veio para falar, como parte da programação da Jornadinha, a alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. O autor já esteve em Passo Fundo em maio do ano passado, nas sessões de leitura de seu livro *Amor de Menino*. De acordo com ele, essa ação continuada que traz um autor não apenas para um evento, mas para um trabalho de leitura, é um dos diferenciais mais interessantes e atraentes da jornada.

– A jornada acontece principalmente antes e depois, evidenciando um compromisso com a formação do leitor e com as escolas.

Formar leitores em uma época em que há tanta coisa chamando a atenção e a imaginação da criança e do jovem é complicado, o autor reconhece. Ainda se deve descobrir como fazer isso, mas, para ele, é possível.

– Esse é um tema desafiador porque cada vez mais existem opções de lazer para as crianças e para os jovens, e a literatura acaba se tornando, digamos, mais secundária nesse processo. O desafio é fazer com que a literatura seja uma dessas opções de lazer, de lazer inteligente, e que ao mesmo tempo esteja focado na formação do indivíduo. E a literatura tem essa capacidade de massa, basta a gente conseguir apresentá-la – disse, relacionando esse desafio ao papel de divulgador exigido hoje de um escritor.

A rotina de mascate do próprio trabalho, contudo, não é das mais proveitosas para alguém cujo trabalho requer concentração e, para muitos escritores, hábitos:

– É necessário, mas atrapalha, não vou dizer o contrário. Principalmente para quem escreve romance. Para quem escreve conto ou poesia talvez seja mais fácil. No romance é preciso um período de imersão mais longo.

SEGUNDO CADERNO

[Jornada de Passo Fundo](#)
[Passo Fundo](#)
[Jornadinha Literária](#)

IGUATEMI!!!

Segundo Caderno

24.856 pessoas curtiram Segundo Caderno.

Plugar social do Facebook

Siga Segundo Caderno no Twitter

segundocaderno **segundocaderno**
 RT @Remix_ZH Sobre fraude no YouTube e o vício pela verdade. Teve uma época em que eu era vitrido em Closer... <http://t.co/mF146SZ>
 há 3 horas

segundocaderno **segundocaderno**
 Reforma da Casa de Cultura Marle Quinlana começa nesta terça <http://t.co/RvJEWEK5p>
 há 5 horas

fronteiras.com

MAIS SOBRE

- Jornada de Passo Fundo
- Passo Fundo
- Jornadinha Literária

17:35 Pequenos leitores
 Jornadinha traz o sol a Passo Fundo

12:57 Em Passo Fundo
 Convidado da Jornadinha, Cadão Volpato fala sobre a diferença entre

16:38 Teatro e Gastronomia
 Comédia infantil reúne centenas de pessoas em evento paralelo à

16:24 Para a criançada
 Contadores de histórias são destaques da programação na 7ª

NOTÍCIAS Assine o RSS

Últimas

07:11 Abraçando o universo
 Bruna Beber busca o mundo em obra poética

20:42 Do outro mundo
 O exército insólito de Dracon e Vianco

20:28 Literatura da periferia
 "O jovem gosta de ler, só não sabe disso", afirma Sérgio Vaz, criador da

18:29 Efeito especial
 "Se Puder... Dinjal" testa o uso do 3D em filme brasileiro com atores

Mais lidas

10:42 Agora no palco
 100 anos de Getúlio Vargas